

RESGATE DO CONHECIMENTO SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS

Coordenador: IONARA RODRIGUES SIQUEIRA

Autor: KARINE BERTOLDI

O conhecimento popular sobre plantas medicinais tem sido perdido ou deturpado, o que parece estar relacionado com a intensa pressão antrópica sobre os ecossistemas, a destruição de extensas áreas verdes, além da perda da cultura e das tradições das comunidades que habitam estas áreas. Cabe ressaltar que a população jovem é mais susceptível à desvalorização destes conhecimentos pela influência da globalização cultural. Levantamentos podem resgatar os conhecimentos populares, e os dados obtidos podem retornar à comunidade, amparando a fixação do conhecimento local. Trabalhos com este contexto podem incentivar o uso de plantas medicinais, uma vez que valorizam o conhecimento das populações. Este trabalho objetivou promover o resgate do conhecimento popular sobre plantas medicinais e suas diversas formas de utilização. Para tanto, alunos do ensino fundamental (a partir da quinta série) e do ensino médio de escolas públicas e particulares aplicaram um questionário semi-estruturado especialmente aos seus ascendentes (pais e avós), buscando o resgate do conhecimento pelos estudantes. O questionário incluiu questões sobre as plantas utilizadas, procedência, forma de preparo e utilização, indicação, frequência de uso, observação de eficácia, forma de aprendizagem do conhecimento, substituição de medicamentos por plantas, noções de toxicidade pelas plantas. Os alunos e os entrevistados responderam questões sobre a satisfação ao preencher o questionário. 76% dos alunos responderam que aprenderam sobre plantas medicinais aplicando o questionário, enquanto 24 % consideram não ter aprendido ou não responderam. Além de que, 90% sempre confiaram no efeito de plantas medicinais. A maioria dos entrevistados e dos alunos (63 %) considera que as plantas medicinais são naturais e não são tóxicas. Apenas 2 % dos entrevistados e 1% dos alunos não ficaram satisfeitos ao responder e aplicar o questionário. A integração do conhecimento científico e do conhecimento popular ocorreu através de atividades de orientação por meio de oficinas nas escolas de Porto Alegre sobre o uso de plantas medicinais. Estas atividades constituíram importantes meios de retorno do conhecimento à população usuária. A ação poderá amparar a fixação do conhecimento local.